



“Sensibilidade da IFS no diagnóstico diferencial entre demências na terceira idade”

Paula Cristina Fernandes Mendes, 6312

Tese de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientada pela Professora Doutora Valéria Sousa Gomes

Junho 2016

Resumo

Com o envelhecimento vão surgindo algumas alterações a nível biológico e comportamental entre as quais as doenças neurodegenerativas. Como o envelhecimento populacional é uma realidade crescente nos países industrializados maiores são as preocupações com as funções cognitivas, nomeadamente as funções executivas, e a forma como avaliá-las e preservá-las, uma vez que as mesmas podem estar comprometidas antes mesmo de outras funções como acontece no Défice Cognitivo Ligeiro.

Neste sentido o objetivo principal deste estudo é perceber a sensibilidade da Ineco Frontal Screening na deteção precoce dos défices cognitivos seja em Défice Cognitivo Ligeiro ou entre Demências (Alzheimer, Frontotemporal, Vascular, entre outras).

A amostra deste estudo é composta por 36 adultos mais velhos de ambos os géneros (Feminino (N=30) e masculino (N=6), 13 saudáveis e 23 com diagnóstico clínico, sendo DCL 8N=11) e Demência (N=12). Quanto aos resultados, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os resultados obtidos na IFS pelos Grupos Clínicos (Controlo e Experimental), bem como dentro do Grupo Experiencial entre Demências (ligeira e moderada) e entre demências e DCL. Os desempenhos não mostram relação entre a idade e a escolaridade e o desempenho mas sim com o tempo de institucionalização. A IFS foi capaz de distinguir participantes saudáveis dos com DCL e Demência, sugerindo a sua utilidade clínica no diagnóstico precoce destas situações.

Palavras-chave: Frontal Assessment Battery (FAB), Funções Executivas (FE), Doença de Alzheimer (DA), Demência Frontotemporal (DFT), Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), envelhecimento,